



INTRODUÇÃO

Ao concluir esta série, somos confrontados com uma verdade decisiva: a colheita não encerra o chamado, ela o amplia. Em Mateus 9, Jesus não descreve um campo improdutivo, mas um campo abundante, pronto e carente de trabalhadores. O problema apresentado por Ele não é a ausência de fruto, mas a escassez de pessoas dispostas a permanecer na obra. Esta palavra final nos conduz à compreensão de que reconhecer o tempo da colheita implica assumir responsabilidade contínua diante do que Deus está fazendo no mundo.

I – Um campo pronto, mas insuficientemente cuidado

Jesus afirma que “a seara é grande”. Essa declaração revela que Deus já preparou o campo e que o potencial de fruto é vasto. No entanto, a abundância da colheita contrasta com a escassez de trabalhadores. O texto nos ensina que não basta reconhecer que Deus está agindo; é necessário haver disposição para participar do que Ele já iniciou. Um campo pronto não se sustenta sem mãos comprometidas.

II – A oração como reconhecimento da dependência

Diante dessa realidade, Jesus orienta: “*rogai ao Senhor da seara*” (Mt 9.38). A instrução não começa com estratégias, mas com oração. Orar é reconhecer que a obra pertence a Deus e que os trabalhadores também precisam ser enviados por Ele (Sl 127.1; At 13.2–3). A oração ajusta o coração, alinha a motivação e prepara aqueles que serão chamados a servir. Antes de agir, o discípulo aprende a depender (Pv 3.5–6; Jo 15.5).

III – Permanecer como resposta ao chamado

Embora Jesus fale de pedir trabalhadores, o contexto revela que aqueles que ouvem esse chamado não estão isentos de se tornarem resposta à própria oração (Mt 10.1; Is 6.8). Permanecer no campo significa assumir compromisso contínuo, mesmo quando o trabalho é exigente e o reconhecimento é escasso. A colheita não é um evento pontual, mas uma realidade permanente no Reino de Deus (Jo 4.35; Mt 28.19–20).

COMPARTILHAMENTO

O que significa, para você, “permanecer no campo” no contexto atual da sua vida cristã?

CONCLUSÃO

Esta Palavra encerra a série reafirmando que o tempo da colheita é também tempo de envio e perseverança. Deus continua chamando homens e mulheres dispostos a permanecer no campo, atentos à Sua voz e comprometidos com Sua obra. Que não sejamos apenas observadores de uma colheita abundante, mas participantes fiéis do propósito de Deus, servindo com constância, humildade e disposição até que o Senhor da seara complete Sua obra.